**IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES NO PRÉ-NATAL SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA.**

1 Júlia Franca Torres; 2 Caren Cristine Oliveira Gomes; 3 Flavia Alessandra Correia Da Silva ; 4 José Gerfeson Alves.

1,2,3 Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, Ceará, Brasil.

4Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** juliafranca287@gmail.com

**Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde:**Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** O Pré-natal consiste em um momento de descoberta, planejamento e implementação de cuidados, portanto, é necessário implementar ações efetivas que propaguem informações sobre violência obstétrica (VO). Pois, tais ações podem promover autonomia das mulheres, desenvolver o empoderamento, conhecimento dos seus direitos e assim, essas consigam identificar e intervir sob intervenções desnecessárias e VO durante o processo de parturição. **Objetivo**: Identificar na literatura, a importância das informações fornecidas no pré-natal sobre violência obstétrica**. Metodologia:** Estudo de revisão narrativa da literatura realizada em maio de 2023. A busca ocorreu via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior nas bases e bibliotecas de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECS. Empregaram-se os descritores em ciências da saúde (DeCS) e a estratégia de busca: Prenatal Care AND Violence Against Women AND Obstetrics resultando em 43 estudos. Aplicaram-se os filtros: tipo de documento (artigo), texto completo disponível; idiomas (português, inglês e espanhol); e sem recorte temporal. Foram incluídos estudos que respondessem à pergunta norteadora. Excluíram-se 36 estudos não pertinentes à temática, obtendo-se 10 artigos para compor a pesquisa. Esses foram analisados na íntegra de forma interpretativa, apresentados de forma descritiva e discutidos conforme literatura científica. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados apontam que os principais casos de VO ocorre pela ausência de conhecimentos por parte das parturientes sobre seus direitos sobre a presença de acompanhante, privacidade no local de trabalho de parto e parto, e direito a recusa de intervenções desnecessárias. Assim, é papel dos profissionais de saúde no decorrer do pré-natal fornecer informações e conhecimentos a mulher sobre a fisiologia da gravidez, trabalho de parto e parto, sanar suas dúvidas e promover humanização da assistência, e desse modo garantir conhecimentos e autonomia das gestantes acerca dos seus direitos, e que elas possam denunciar qualquer procedimento que fira sua integridade e que se sinta violada. Logo, se faz necessário a implementação de boas práticas de parto e nascimento como preconizado pelo Ministério da Saúde. **Considerações Finais:** Conclui-se que é relevante a disposição de conhecimentos e informações à gestante sobre VO. É papel dos profissionais de saúde a sua disponibilização assegurando a preservação dos seus direitos.

**Palavras-chave:** Gravidez; Violência Obstétrica; Trabalho de Parto.

**Referências**

ASSUNÇÃO, C. S. *et al.* O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n.3, p. 576-581. Acesso em: 22 de Mai. 2023.

RODRIGUES, D. P. *et al.* A Violência Obstétrica Como Prática No Cuidado Na Saúde Da Mulher No Processo Parturitivo: Análise Reflexiva. **Rev Enferm UFPE on line.**,v. 9, n.. 5, p. 8461-7, 2015. Disponível em : <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i5a10613p8461-8467-2015>. Acesso em: 25 de Mai. 2023.

SILVA, M. G. *et al*. Violência obstétrica na visão de enfermeiras obstetras. **Rev Rene**., v. 15, n. 4, p. 720-8, 2014. Disponível em: 10.15253/2175-6783.2014000400020. Acesso em: 25 de Mai. 2023.